

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E ESTABELECIMENTO DE FINGERPRINT EM HÍBRIDOS DE BANANEIRAS ORNAMENTAIS

JANAY ALMEIDA DOS SANTOS-SEREJO¹, FRANCIELE NUNES DE ALMEIDA², RANGELINE AZEVEDO DA SILVA², JÉSSICA CRISTINE GUIMARÃES PASSOS AMARAL², EDIMILLE VIVIAN BATISTA MENEZES RAMALHO², FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA¹, CLAUDIA FORTES FERREIRA¹

¹Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia. janay@cnpmf.embrapa.br, fernanda@cnpmf.embrapa.br, claudiaf@cnpmf.embrapa.br

²Estudante do curso Ciências Biológicas – Universidade do Recôncavo da Bahia – UFRB, Cruz das Almas, Bahia: fran_nual_@hotmail.com, rangeazevedo@hotmail.com, jessica.cgpa91@gmail.com, viih_viih@hotmail.com,

As fruteiras ornamentais são uma alternativa para o segmento da floricultura. Possuem grande plasticidade de uso, podendo ser apreciadas como plantas de parques, jardins, flores de corte, plantas de vaso, folhagens e minifrutos ornamentais. A Embrapa Mandioca e Fruticultura possui bancos de germoplasma de diferentes fruteiras, que começaram a ser explorados recentemente para finalidades ornamentais, dentre esses o de bananeira, e diversos híbridos tem sido gerados. Com o crescimento do mercado de ornamentais, a identificação correta de materiais é de primordial importância para se garantir e proteger os direitos intelectuais tanto do melhorista, quanto das empresas e parceiros envolvidos na criação de variedades de fruteiras ornamentais; principalmente em casos de contestação de idoneidade, que é indispensável em plantas propagadas vegetativamente. Portanto, o principal objetivo do trabalho é utilizar marcadores do tipo ISSR e SSR no *fingerprint* de 40 híbridos ornamentais de bananeira. As reações tanto de ISSR como SSR, foram completadas para volume final de 15µL contendo os seguintes reagentes: dNTP 2,5mM, Tris/KCL10x, MgCl₂ mM, 1,0, Taq 5U/µL, Primer 2,0 µL e DNA 2,5 ng/ µL, e submetidas a amplificação com os seguintes ciclos: 94°C por três minutos, seguido de 35 ciclos de 94°C por 40 segundos, 47°C, 48°C, 50°C, 57°C (dependendo de cada *primer*) por 40 segundos e 72°C por um minuto, com uma extensão final de 72°C por 5 minutos, e quantificadas em gel de agarose a 2%(ISSR) e 3%(SSR), respectivamente, e coradas com brometo de etídio. Até o momento foram utilizados 11 primers ISSR. No estudo de diversidade, a maior distância foi entre os híbridos RM05 e RM17 e a menor entre os híbridos RM15 e RM42, 0.51 e 0.18, respectivamente, mostrando haver variabilidade entre os materiais. A próxima etapa consistirá no uso das fórmulas de “*Resolving power*” (Rp) e “*Informativeness of a band*” (Ib) para a identificação dos melhores *primers* e as principais bandas para estabelecer o *fingerprinting* de cada híbrido.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Embrapa (MP3) pelo apoio financeiro ao projeto e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), pelas bolsas de Iniciação Científica (Programa PIBIC/Embrapa).